

Agradecimentos

Tenho a agradecer a experiência enriquecedora de voltar a ser aluna juntamente com colegas com experiências muito diferente; ter estado ombro com ombro com aqueles que um dia foram meus alunos e partilharam com a velha geração os conhecimentos tecnológicos e aceitaram a experiência dos mais velhos.

Um enorme agradecimento a todos os membros da Equipa da Clínica da Dor do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, com quem tive o prazer de trabalhar ao longo de muitos anos e com quem muito aprendi e me deram a força para realizar este tema, tantas e tantas vezes debatido entre nós. Quase me afogaram em bibliografia que poderia vir a ser importante.

Não posso esquecer a partida pregada numa tarde de trabalho na Escola, em que sem me dar conta, as professoras e amigas Isabel Coutinho e Alexandra Miranda me colocaram na corrida para a seleção dos candidatos ao I Mestrado de Fisioterapia.

Agradeço a disponibilidade dos colegas no Serviço que se dispuseram a fazer parte do grupo para a 1ª investigação, que seria duplamente cega, nomeadamente a Terapeuta Inês Gomes que me facultou materiais importantes e desde o primeiro dia me tem dado todo o apoio e oferta de ajuda.

E não posso deixar de manifestar a satisfação de ter como orientadores, dois colegas a quem tive a oportunidade de ensaiar os primeiros passos como formadora em Sofrologia Caycediana e que hoje são os meus primeiros julgadores: Pedro Rebelo e Alexandra Miranda.

E a todos os amigos pela sua compreensão e força dada durante estes longos anos e que nunca duvidaram de que chegaria ao fim.

A família foi quem mais sofreu, mas a compensação virá.

E à Escola que me acolheu como docente e de quem me despeço como aluna, neste eterno aprender que deve ser a Vida.